

# mapa de empatia

pença e sente

escuta

Eu percebo o mundo de uma maneira única, utilizando outros sentidos além da visão. O tato é meu guia constante, explorando o ambiente por meio do toque em objetos, superfícies e usando minha bengala para me orientar.

A audição é como uma paisagem sonora que me rodeia. Anúncios sonoros, conversas ao redor, o som dos passos das pessoas e os ruídos do trânsito fornecem pistas valiosas sobre o lugar em que estou e a movimentação ao meu redor.

Desde o momento em que chego à estação, sinto a falta de informações acessíveis. Placas e mapas são simples manchas para mim, e contar com a ajuda de outros passageiros ou funcionários nem sempre é fácil.



vê

Ela ouve vozes e sinalizações sonoras. Por mais que pareça ser bastante coisa, não é. A Maria precisa de algo além de simples sinalizações sonoras; ela necessita que essas sinalizações tragam informações necessárias.

Quando me desloco, confio em minha bengala ou no guia do meu cão para navegar pelas ruas, calçadas e espaços públicos. A mobilidade independente é essencial para mim, e a confiança nas informações táteis e auditivas é uma parte crucial dessa jornada.

fala e faz

dor

Ao enfrentar o transporte público, como pessoa com deficiência visual, as dores se manifestam em obstáculos diários que muitas vezes escapam ao olhar desatento. A dependência de informações visuais, a ausência de anúncios sonoros claros e as barreiras arquitetônicas transformam cada viagem em uma experiência desafiadora. A ansiedade pela falta de segurança pessoal e a limitação das tecnologias assistivas destacam a necessidade urgente de tornar o transporte público não apenas acessível, mas verdadeiramente inclusivo, proporcionando independência e dignidade a todos.

ganho

Em minhas experiências diárias no transporte público como pessoa com deficiência visual, percebo a urgência de necessidades específicas que muitas vezes são subestimadas. A falta de informações acessíveis nas estações, como anúncios sonoros claros e sinalizações táteis, torna desafiadora a navegação independente. Além disso, a presença crucial de tecnologias assistivas, como aplicativos de transporte público compatíveis com leitores de tela, é vital para proporcionar autonomia na obtenção de informações em tempo real. Em busca de uma jornada mais inclusiva, a implementação de treinamento adequado para funcionários e a eliminação de barreiras arquitetônicas são essenciais para criar um ambiente verdadeiramente acessível e acolhedor para todos.

# USER PERSONA



## JOÃO OLIVEIRA



32 anos



Recife - Pernambuco

### SOBRE

- **Escolaridade:** Bacharel em Ciência da Computação.
- **Filhos:** Sem filhos.
- **Profissão:** Desenvolvedor de software.
- **Hobbies:** Programação, audiolivros, tecnologia assistiva.
- **Estilo de Vida:** Ativo, procura manter uma vida independente apesar da deficiência visual.
- **Estado Civil:** Solteiro.
- **Renda:** Renda acima da média devido à profissão.
- **Redes Sociais:** Ativo em redes sociais profissionais e comunidades de tecnologia assistiva.
- **Tipo de Conteúdo que Costuma Consumir:** Tutoriais de programação acessíveis, podcasts sobre tecnologias inclusivas.
- **Utensílios Domésticos:** Dispositivos tecnológicos de acessibilidade.
- **Onde Costuma Comprar:** Lojas online de produtos de tecnologia assistiva, livrarias online.
- **Problema que Enfrenta:** Desafios de mobilidade no transporte público após a perda da visão.

### PROBLEMÁTICA:

João é um desenvolvedor de software que enfrenta desafios diários de mobilidade devido à sua deficiência visual adquirida recentemente. Ele era um usuário ávido do transporte público antes da perda da visão, e agora busca maneiras de retomar sua independência na locomoção.


### DOR E MOTIVAÇÕES

A transição para a vida com deficiência visual trouxe desafios significativos ao usar o transporte público. A falta de informações claras e a ausência de sinalizações táteis nas estações dificultam sua capacidade de se deslocar de forma autônoma. Deseja ter acesso a tecnologias assistivas, como aplicativos de transporte público compatíveis com leitores de tela, para obter informações em tempo real. Procura soluções que o ajudem a recuperar a confiança e a independência ao usar o transporte público. Confia em sua bengala para navegação e depende fortemente de informações táteis e auditivas. Está disposto a explorar tecnologias inovadoras que o auxiliem em sua jornada diária no transporte público.

# BUYER PERSONA



## MARIA SILVA

 37 anos

 Recife - Pernambuco

### SOBRE

- **Escolaridade:** Graduada em Serviço Social.
- **Filhos:** Mãe solteira, tem um filho de 8 anos.
- **Profissão:** Fundadora e diretora de uma organização sem fins lucrativos focada em inclusão.
- **Hobbies:** Leitura, participação em eventos de conscientização, atividades ao ar livre.
- **Estilo de Vida:** Ativa na comunidade, dedicada à causa da inclusão.
- **Estado Civil:** Solteira.
- **Renda:** Renda média, depende de doações para a organização.
- **Redes Sociais:** Ativa em redes sociais relacionadas a deficiências e inclusão.
- **Tipo de Conteúdo que Costuma Consumir:** Artigos e vídeos educacionais sobre acessibilidade, histórias inspiradoras.
- **Utensílios Domésticos:** Adaptações para tornar sua casa mais acessível.
- **Onde Costuma Comprar:** Lojas de artigos para inclusão, livrarias locais.
- **Problema que Enfrenta:** Dificuldade em obter apoio financeiro para a organização, falta de conscientização sobre a importância da acessibilidade.

### PROBLEMÁTICA:

Maria é uma empreendedora social que fundou uma organização sem fins lucrativos voltada para a inclusão de pessoas com deficiência visual. Ela enfrentou desafios pessoais ao navegar pelo transporte público e decidiu dedicar-se a melhorar essa experiência para outros.

### DOR E MOTIVAÇÕES

A falta de informações claras e em tempo real no transporte público a impede de navegar de forma independente. Maria enfrenta desafios constantes devido à ausência de anúncios sonoros e sinalizações táteis nas estações.

Deseja ter acesso a tecnologias assistivas, como aplicativos de transporte público compatíveis com leitores de tela, para obter informações em tempo real. Busca uma jornada mais inclusiva e segura no transporte público.

Confia em sua bengala ou guia de cão para navegação e depende fortemente de informações táteis e auditivas. Busca soluções que a ajudem a superar as barreiras e a melhorar sua independência na locomoção.